



4.0

Esse parece ser o número mágico para o futuro que já bate à nossa porta. Tratada como a 4ª Revolução Industrial, o conceito de indústria 4.0 vem de encontro as necessidades atuais do mercado global, onde os consumidores estão sempre *online*, exigindo produtos, bens ou serviços de maior qualidade do que outrora, e ainda, num tempo muito menor, uma vez que a internet lhes deu “esse poder de escolha”. Inevitavelmente, as indústrias precisam se modernizar para atender esse novo perfil mercadológico. Segundo a revista *hubi4.0*, idealizada para apoiar as indústrias brasileiras nesta evolução, este novo conceito produtivo, que associa tecnologias como Robótica, Inteligência Artificial, Internet das Coisas e Computação em Nuvem apoiadas em plataformas de automação, processamento de grandes volumes de dados e virtualização, já proporciona ganhos exponenciais de eficiência e qualidade, e na redução de custos em alguns parques industriais ¹.

Diante deste contexto evolutivo que as indústrias devam tomar, é prudente pensar no profissional que irá atuar nesse novo conceito industrial. Segundo Douglas Carvalho, “a indústria 4.0 exigirá profissionais com qualificação técnica para analisar dados, lidar com o mundo digital e que tenham flexibilidade para atender demandas em horários diversos e onde estiverem” ². Neste caso, o capital intelectual e humano é preponderante nesta nova indústria, seja na concepção de novas tecnologias ou soluções, ou como os profissionais que estarão desempenhando os novos postos de trabalhos. De acordo com Mariana Niederauer, “para os empresários brasileiros, a educação é fator que mais influencia a competitividade das empresas, antes até da tributação e da infraestrutura” ³. Então, pautado na afirmação anterior, a formação dos novos profissionais para mercado de trabalho também deverá ser 4.0.

O “grande segredo” da indústria 4.0 é a manipulação da informação precisa, o que deve ser feito com o novo dado entrada, e quais as consequências programadas da ação, mas de uma forma muito rápida e segura, não importando-se com a distância

¹ [Revista Hub i4.0 O portal da indústria 4.0: A indústria 4.0 começa a se estruturar no Brasil](#)

² [Correio Braziliense: Profissional 4.0](#)

³ [Correio Braziliense: Desafios da Educação](#)



física, pois não há distância mensurável no mundo digital. Neste caso, “informação” é a palavra-chave, e o que se faz com ela, o seu sucesso.

Na educação, desde os níveis iniciais de ensino, até os níveis de pós-graduação, o conhecimento, o conteúdo técnico, científico, tecnológico – INFORMAÇÃO – que vão promover a formação de habilidades e competências no educando, também precisam ser adequados para a nova realidade. Muito da tecnologia, se não toda, que é aplicada nos conceitos da Indústria 4.0, são de origem estrangeira, então, além da formação escolar e acadêmica, a proficiência em outras línguas é fundamental para os novos profissionais. Sendo assim, vamos nos capacitar!

A você, uma boa leitura.

Daniel Fritzen

Editor Revista Vincci
editor.vincci@satc.edu.br